



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1. Como surgiu a ideia?

O projeto "Café com AD na Praça" começou como uma iniciativa para aproximar a equipe do CAPS AD Maíse de Lima da comunidade e, especificamente, das pessoas em situação de vulnerabilidade social que não acessam espontaneamente os serviços de saúde mental. O projeto surgiu da observação da equipe sobre a dificuldade de alguns indivíduos em buscar o CAPS AD por conta própria, seja por desconhecimento, por barreiras sociais ou por falta de confiança nos serviços institucionais. Ao escolher um espaço público central, como a Praça Nilo Peçanha, o projeto cria um ambiente mais acessível e menos formal. Além disso, a ideia de servir um café reforça a atmosfera acolhedora e comunitária, incentivando o diálogo aberto



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



e o primeiro contato de forma despretensiosa. Esse tipo de iniciativa surgiu a partir de discussões da equipe sobre as lacunas e necessidades percebidas no território e pela vontade de criar uma rede de apoio mais próxima e integrada com a realidade do público alvo.

2. Como era a realidade antes da experiência ser implementada?

Antes do "Café com AD na Praça", havia uma grande dificuldade em alcançar pessoas em situação de vulnerabilidade que fazem uso de substâncias psicoativas, principalmente aquelas que não procuram o CAPS AD de forma espontânea. Esse público, muitas vezes invisível aos serviços de saúde, enfrenta várias barreiras, como falta de informação sobre o que o CAPS AD oferece, estigmas em relação ao uso de substâncias e preconceitos sobre os serviços de saúde mental.

Além disso, a equipe do CAPS AD observou uma desconexão entre os usuários em potencial e a rede formal de saúde, devido à sensação de desconfiança ou desconforto em buscar atendimento em locais institucionalizados. A realidade anterior ao projeto envolve um número menor de encaminhamentos e uma visibilidade limitada da RAPS, dificultando o acesso de quem realmente precisava de apoio e assistência.

3. Como foi o desenvolvimento da experiência?

O desenvolvimento do "Café com AD na Praça" envolveu várias etapas, nas quais a equipe do CAPS AD, foi identificando as barreiras para o acesso e a integração de novos usuários, foi acordado de criarmos uma estratégia mais próxima da realidade das pessoas atendidas.

Primeiro, houve um período de planejamento, onde a equipe multiprofissional discutiu as melhores e possíveis abordagens para fazer contato direto com a população. Isso incluiu identificar os horários e dias em que a Praça Nilo Peçanha tem maior circulação de pessoas em situação de vulnerabilidade e foi organizado uma abordagem que fosse acolhedora, sem ser invasiva.

A ideia do "café" como parte central do projeto, por exemplo, foi escolhida para gerar um ambiente descontraído e informal, permitindo que as pessoas se aproximassem espontaneamente e tivessem a oportunidade de conversar sem se sentirem obrigadas a um atendimento formal.

A experiência de implementação passou por ajustes ao longo do tempo, considerando o retorno da população abordada. A equipe, com base nessas interações, adaptou as informações oferecidas, os materiais disponibilizados e os encaminhamentos, sempre em sintonia com a realidade e as necessidades observadas.



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O projeto "Café com AD na Praça" tem sido essencial para a divulgação do serviço, especialmente por ser um dispositivo relativamente novo em Barra do Pirai. Levando a equipe até um espaço público central e acessível, o projeto criou uma oportunidade para que mais pessoas conheçam o CAPS AD e compreendam melhor o suporte que ele oferece.

Com o projeto acontecendo mensalmente, a equipe pôde acompanhar e avaliar os resultados ao longo do tempo, permitindo ajustes contínuos para melhorar o impacto e o acolhimento. Isso também ajudou a fortalecer o vínculo entre o CAPS AD e a comunidade, consolidando a praça como um ponto de referência para apoio em saúde mental e redução de danos.

4. Quais os materiais e dispositivos utilizados para desenvolver a experiência?

Para a realização do "Café com AD na Praça", a equipe do CAPS AD integra, além dos materiais e dispositivos físicos, elementos essenciais como a abordagem acolhedora, a conversa individualizada e uma escala entre a equipe para garantir um atendimento contínuo e organizado. Esses elementos são cruciais para que a experiência seja acolhedora e efetiva.

1. **Abordagem Acolhedora:** A equipe se posiciona de maneira acessível e respeitosa, criando um ambiente onde as pessoas se sintam à vontade para se aproximar sem julgamentos. A abordagem inicial é informal e não invasiva, permitindo que as pessoas façam contato no seu próprio tempo. Esse acolhimento é planejado para que cada indivíduo sinta que suas necessidades e experiências são respeitadas.
2. **Conversa Individualizada:** Após a aproximação, a equipe realiza a escuta qualificada, mantem um diálogo humanizado permitindo que o profissional compreenda melhor as necessidades do indivíduo, oferecendo orientações específicas e informações sobre o CAPS AD e os serviços da RAPS. As conversas, além de informativas, visam fortalecer a confiança e a construção de vínculo com a equipe, facilitando a adesão ao cuidado em saúde mental.
3. **Escala entre a Equipe:** Para garantir que cada evento seja bem organizado e que todos os participantes recebam atenção adequada, a equipe multiprofissional trabalha em escala. Isso permite um rodízio onde cada profissional desempenha diferentes funções — acolhimento, orientação, distribuição de material, preparo do café da manhã — sem sobrecarga. A escala também assegura que os atendimentos sejam realizados de forma ininterrupta, sem comprometer a qualidade da experiência.



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4. Equipe Multiprofissional Disponível: A presença de profissionais de diferentes áreas (enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) é fundamental para que cada indivíduo receba orientações adequadas às suas necessidades, fortalecendo a abordagem técnica e humanizada.
5. Equipamentos de Apoio: Mesas, cadeiras, toalhas, guardanapos e copos descartáveis ou reutilizáveis são necessários para estruturar o espaço. Esses itens criam uma atmosfera organizada e agradável, facilitando o atendimento e a abordagem.
6. Materiais Educativos: Além do folder, outros materiais educativos, como cartilhas e panfletos sobre saúde mental, redução de danos e informações sobre o dispositivo são importantes para que a população receba informações relevantes.
7. Café da Manhã: O café da manhã cria um ambiente acolhedor e descontraído, convidando as pessoas a se aproximarem sem receios. Oferecer café, suco, pães, bolos reforça a ideia de cuidado e acolhimento, promovendo um espaço de convivência e construção de vínculo.

5. Conseguem perceber efeitos desse trabalho. Quais?

Sim, o efeito do projeto "Café com AD na Praça" tem sido perceptível no CAPS AD. Desde o início da iniciativa, a equipe tem observado um aumento no número de pessoas que procuram o serviço, muitas vezes motivadas pela abordagem vivenciada na praça. Esse primeiro contato mais informal cria uma abertura para que os indivíduos se sintam mais confortáveis e confiantes em buscar suporte no serviço.

Além do aumento de demanda, o projeto também tem facilitado à construção de vínculos mais fortes e contínuos com a comunidade, o que contribui para a adesão ao tratamento e para um acompanhamento mais eficaz. O "Café com AD" não apenas amplia a visibilidade do serviço, mas também gera um impacto positivo em relação ao CAPS AD, consolidando-o como um ponto de apoio acessível e acolhedor para quem precisa. Esse efeito é fundamental para fortalecer a RAPS na região e promover a inclusão social e o cuidado integral em saúde mental.

6. Quem são os autores do trabalho?

O projeto foi criado através de uma reunião de equipe pelos respectivos profissionais:

1. Jéssica Queiroz (coordenação)



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2. Fernanda Fonseca (enfermeira)
3. Simone Corrêa (Oficineira)
4. Jaqueline Rocha (Assistente Social)
5. Kelly Neves (Assistente Social)
6. Shirlei Pontes (Terapeuta Ocupacional)
7. Camila Soares (Psicóloga)
8. Marcielle Mendes (Psiquiatra)

7. Houve relação entre diferentes serviços da RAPS? Quais? Como se deu essa relação?

Sim, o projeto "Café com AD na Praça" fortaleceu a articulação entre diferentes serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), promovendo um trabalho integrado em prol da saúde da comunidade. Com o desenvolvimento do "Café com AD", foi possível observar a necessidade e a oportunidade de envolver outros serviços da RAPS, como a Atenção Primária em Saúde (APS), que trouxe em conjunto com o nosso serviço o "Cuidado e Saúde na Praça". Essa iniciativa possibilitou a oferta de serviços complementares, como vacinas e testes rápidos, ampliando o alcance e a efetividade das ações na praça. Essa integração fortalece a rede de apoio à saúde, permitindo que a população tenha acesso simultâneo ao cuidado em saúde mental e aos serviços de prevenção e promoção de saúde. Essa relação entre os serviços da RAPS demonstra a importância de uma abordagem colaborativa e territorializada, garantindo um cuidado integral e contínuo para a comunidade. Importante salientar, que através do projeto tem sido possível o fortalecimento de construirmos um trabalho em rede com os equipamentos da Assistência como CRAS e CREAS e, no momento, estamos estruturando a possibilidade do CAPSi também participar, visto que, também é um dispositivo que realiza o acompanhamento para usuários de substâncias psicoativas e, muitas vezes, nos encontramos com usuários menores de idade.



CAPS AD MAÍSE DE LIMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

